

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EXAMES LABORATORIAIS COM PACIENTES HEMODIALÍTICOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Relatoria:** Matheus Pinheiro Almeida  
Ana Beatriz Freire Simplício  
Letícia Lima Aguiar

**Autores:** Natália Ângela Oliveira Fontenele  
Bárbara Sabrina Moreira Colares  
Antonia Bruna do Nascimento Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O serviço de diálise deve realizar periodicamente, em seus pacientes, exames mensais, trimestrais e anuais. Sendo os exames de análise sanguínea e urinária os mais realizados. Diante da situação, faz-se necessário garantir que os pacientes hemodialíticos que fazem tais exames frequentemente, conheçam a importância dos mesmos e também as orientações corretas para realizá-los. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência acadêmica de uma ação de educação em saúde sobre a importância da compreensão de exames laboratoriais em pacientes hemodialíticos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a respeito de uma extensão universitária realizada por dez integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Nefrologia no Instituto de Nefrologia do Ceará nas cinco salas de hemodiálise com capacidade para 7 pacientes, em cada um dos três turnos do dia, totalizando cerca de 100 pacientes. O tema da ação foi Exames Laboratoriais e para realização da mesma utilizou-se um folder produzido pela própria liga. Destaca-se que respeitou-se todos os aspectos éticos. **RESULTADOS:** Os ligantes foram recebidos pelos pacientes e distribuíram os folders educativos, foi perguntado aos hemodialíticos se já tinham realizado tais exames e logo discutido junto a eles qual era a importância de realizá-los. Assim, os pacientes demonstraram interesse na participação. Depois, foi feita a apresentação do folder, que dava recomendações sobre comidas e bebidas a serem evitadas antes do hemograma e os passos para a coleta de urina ideal. A ação possibilitou a troca mútua de interação entre os pacientes e os ligantes por meio das dúvidas sanadas, e relatos dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Com a realização da educação em saúde, os pacientes sentiram-se mais informados sobre a temática, fortalecendo para comportamentos seguros e autocuidado. Já os estudantes, puderam fortalecer suas bases de habilidades que são essenciais para a promoção de saúde, segurança do paciente, comunicação em saúde e trabalho em equipe.